

Grupo do PFL quer participação em troca de apoio

BRASÍLIA — O grupo dissidente do PFL que manifesta a tendência de apoiar o candidato do Partido da Reconstrução Nacional, Fernando Collor de Mello, está condicionando sua adesão à participação na elaboração do programa de Governo do candidato, que teria de incluir os princípios liberais que defendem. Ontem, o companheiro de chapa de Collor, Senador Itamar Franco,

reuniu-se por duas horas e meia com três das principais lideranças do grupo — Senadores Carlos Chiarelli (RS), Jorge Bornhausen (SC) e Agripino Maia (RN) —, que deverá definir sua posição no dia 27.

Itamar foi informado de que, naquela data, todos os integrantes do grupo já terão os resultados das consultas que vêm sendo feitas às bases estaduais do PFL

sobre a possibilidade de apoio ao candidato do partido, Aureliano Chaves. O Senador Agripino Maia adiantou, porém, que as bases têm se manifestado contrárias à candidatura de Aureliano — elas apoiaram Marco Maciel nas prévias do partido — e, em sua maioria, defendem o apoio a Collor. Itamar Franco afirmou estar satisfeito, porque os senadores aceitaram formalmente examinar

a proposta de participar do Movimento pela Reconstrução Nacional, que congregará os parlamentares de outros partidos que aderirem a Collor.

Agripino Maia explicou que, se o grupo optar pelo candidato do PRN, não será apenas para “apoiar por apoiar”. Segundo ele, Fernando Collor de Mello teria de aceitar os princípios liberais do grupo, traduzidos em propostas

de programa de Governo, como a privatização de empresas estatais, o respeito às liberdades individuais e outros itens que fazem parte do que considera um “liberalismo moderno”. As lideranças pefelistas em entendimentos com Collor acham que seu apoio será importante para o candidato, já que se trata de um grupo com credibilidade no plano nacional.